

{newsI} | o melhor site de apostas esportivas

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: {newsI}

Vitória histórica da Ferrari nas 24 Horas de Le Mans: uma batalha inesquecível

Após uma batalha inabalável que será lembrada por anos, mesmo entre as histórias gloriosas dessa corrida, a vitória da Ferrari nas 24 Horas de Le Mans deve ser uma das vitórias mais difíceis da equipe no Circuito de la Sarthe.

No final, foi o No 50 Ferrari 499P do italiano Antonio Fuoco, do espanhol Miguel Molina e do dinamarquês Nicklas Nielsen que cruzou a linha de chegada na 92ª Grande Prêmio d'Endurance, uma primeira vitória nas 24 horas para todos os três pilotos, que se lembrarão desse dia pelo resto de suas vidas.

A margem de vitória na bandeira, após completarem 311 voltas, foi de apenas 14 segundos sobre o segundo classificado No 7 Toyota de José María López, Kamui Kobayashi e Nyck de Vries e apenas 36 segundos sobre o irmão Ferrari dos vencedores do ano passado Alessandro Pier Guidi, Antonio Giovinazzi e James Calado, que terminaram {newsI} terceiro.

Uma batalha intensa até o fim

A intensidade da corrida ficou evidente no rosto de Nielsen. Houveram lágrimas para o dinamarquês, de alegria, mas também nenhum pouco de alívio à medida que trazia seu carro depois de uma última etapa poderosa. Ele o fez {newsI} condições de chuva torrencial e sob uma pressão imensa, onde um único erro lhe custaria a corrida e onde o 27- anos sequer conseguiu endurecer um lambidão da Ferrari no final.

Com três horas restantes, os cinco carros líderes estavam separados por apenas 35 segundos. Cadillac, de Porsche, os dois Ferraris e Toyota se preparavam para uma corrida para o fim.

Então, chuva tardia adicionou mais drama a um final impossivelmente tenso. Com os nervos batendo {newsI} todo o paddock, Nielsen, que liderava, teve uma porta não fechada corretamente {newsI} seu carro. Diante de uma parada obrigatória para corrigi-lo, ele foi forçado a tentar fechá-lo enquanto dirigia, mas bateu bravamente nele de seu cockpit várias vezes, mas foi {newsI} vão.

Uma parada extra teve que ser feita onde foi consertada pela maneira comprovada de um mecânico dando um grande empurrão, mas {newsI} vantagem foi perdida para o Toyota com López ao volante e ainda havia uma distância de um Grande Prêmio de F1 para correr. A velocidade da Ferrari, no entanto, era forte e eles recuperaram a posição através das paradas enquanto os dois carros bateram até o fim na chuva torrencial.

O vencedor Ferrari 499P.

No final, nove carros estavam na volta depois das 24 horas, um nível sem precedentes de competitividade para a corrida e Nielsen reconheceu o que significava para ele e a equipe.

"Depois do problema com a porta, pensei que tudo estava perdido, mas então eu sabia que o ritmo estava bom na chuva no final", disse ele. "Foi uma longa última etapa e uma volta final muito longa. Para nós conquistar isso este ano é um feito ainda maior, fazendo-o de forma consecutiva".

Indeed, the scale of the achievement for Ferrari, who now have 11 wins at Le Mans, after also taking the flag here last year at their first race in the top class since 1973, cannot be overestimated. With 23 cars across nine constructors in the top Hypercar class the battle was set to be formidable and so it proved. Picking a winner beforehand was all but impossible and in a

race run at breakneck pace it remained so almost to the death.

From the moment Zinedine Zidane waved the tricolour to set the 62-car field in motion at 4pm on Saturday, it was clear there would be an intense fight. Ferrari, Porsche, Toyota and Cadillac proceeded to go wheel to wheel at sprint race pace, with the lead repeatedly changing hands between them as the hours ticked by and strategy calls proved vital as rain repeatedly peppered the track.

In the end, however, it was Ferrari and Nielsen who held their nerve to close out victory at the sport's most celebrated race.

The LMP2 class was won by Oliver Jarvis, Bijoy Garg and Nolan Siegel in the United Autosports Oreca, while LMGT3 honours went to the Manthey Porsche of Richard Lietz, Yasser Shahin, and Morris Schuring.

Partilha de casos

Vitória histórica da Ferrari nas 24 Horas de Le Mans: uma batalha inesquecível

Após uma batalha inabalável que será lembrada por anos, mesmo entre as histórias gloriosas dessa corrida, a vitória da Ferrari nas 24 Horas de Le Mans deve ser uma das vitórias mais difíceis da equipe no Circuito de la Sarthe.

No final, foi o No 50 Ferrari 499P do italiano Antonio Fuoco, do espanhol Miguel Molina e do dinamarquês Nicklas Nielsen que cruzou a linha de chegada na 92ª Grande Prêmio d'Endurance, uma primeira vitória nas 24 horas para todos os três pilotos, que se lembrarão desse dia pelo resto de suas vidas.

A margem de vitória na bandeira, após completarem 311 voltas, foi de apenas 14 segundos sobre o segundo classificado No 7 Toyota de José María López, Kamui Kobayashi e Nyck de Vries e apenas 36 segundos sobre o irmão Ferrari dos vencedores do ano passado Alessandro Pier Guidi, Antonio Giovinazzi e James Calado, que terminaram **{news1}** terceiro.

Uma batalha intensa até o fim

A intensidade da corrida ficou evidente no rosto de Nielsen. Houveram lágrimas para o dinamarquês, de alegria, mas também nenhum pouco de alívio à medida que trazia seu carro depois de uma última etapa poderosa. Ele o fez **{news1}** condições de chuva torrencial e sob uma pressão imensa, onde um único erro lhe custaria a corrida e onde o 27- anos sequer conseguiu endurecer um lambidão da Ferrari no final.

Com três horas restantes, os cinco carros líderes estavam separados por apenas 35 segundos. Cadillac, de Porsche, os dois Ferraris e Toyota se preparavam para uma corrida para o fim. Então, chuva tardia adicionou mais drama a um final impossivelmente tenso. Com os nervos batendo **{news1}** todo o paddock, Nielsen, que liderava, teve uma porta não fechada corretamente **{news1}** seu carro. Diante de uma parada obrigatória para corrigi-lo, ele foi forçado a tentar fechá-lo enquanto dirigia, mas bateu bravamente nele de seu cockpit várias vezes, mas foi **{news1}** vão.

Uma parada extra teve que ser feita onde foi consertada pela maneira comprovada de um mecânico dando um grande empurrão, mas **{news1}** vantagem foi perdida para o Toyota com López ao volante e ainda havia uma distância de um Grande Prêmio de F1 para correr. A velocidade da Ferrari, no entanto, era forte e eles recuperaram a posição através das paradas enquanto os dois carros bateram até o fim na chuva torrencial.

O vencedor Ferrari 499P.

No final, nove carros estavam na volta depois das 24 horas, um nível sem precedentes de

competitividade para a corrida e Nielsen reconheceu o que significava para ele e a equipe. "Depois do problema com a porta, pensei que tudo estava perdido, mas então eu sabia que o ritmo estava bom na chuva no final", disse ele. "Foi uma longa última etapa e uma volta final muito longa. Para nós conquistar isso este ano é um feito ainda maior, fazendo-o de forma consecutiva".

Indeed, the scale of the achievement for Ferrari, who now have 11 wins at Le Mans, after also taking the flag here last year at their first race in the top class since 1973, cannot be overestimated. With 23 cars across nine constructors in the top Hypercar class the battle was set to be formidable and so it proved. Picking a winner beforehand was all but impossible and in a race run at breakneck pace it remained so almost to the death.

From the moment Zinedine Zidane waved the tricolour to set the 62-car field in motion at 4pm on Saturday, it was clear there would be an intense fight. Ferrari, Porsche, Toyota and Cadillac proceeded to go wheel to wheel at sprint race pace, with the lead repeatedly changing hands between them as the hours ticked by and strategy calls proved vital as rain repeatedly peppered the track.

In the end, however, it was Ferrari and Nielsen who held their nerve to close out victory at the sport's most celebrated race.

The LMP2 class was won by Oliver Jarvis, Bijoy Garg and Nolan Siegel in the United Autosports Oreca, while LMGT3 honours went to the Manthey Porsche of Richard Lietz, Yasser Shahin, and Morris Schuring.

Expanda pontos de conhecimento

Vitória histórica da Ferrari nas 24 Horas de Le Mans: uma batalha inesquecível

Após uma batalha inabalável que será lembrada por anos, mesmo entre as histórias gloriosas dessa corrida, a vitória da Ferrari nas 24 Horas de Le Mans deve ser uma das vitórias mais difíceis da equipe no Circuito de la Sarthe.

No final, foi o No 50 Ferrari 499P do italiano Antonio Fuoco, do espanhol Miguel Molina e do dinamarquês Nicklas Nielsen que cruzou a linha de chegada na 92ª Grande Prêmio d'Endurance, uma primeira vitória nas 24 horas para todos os três pilotos, que se lembrarão desse dia pelo resto de suas vidas.

A margem de vitória na bandeira, após completarem 311 voltas, foi de apenas 14 segundos sobre o segundo classificado No 7 Toyota de José María López, Kamui Kobayashi e Nyck de Vries e apenas 36 segundos sobre o irmão Ferrari dos vencedores do ano passado Alessandro Pier Guidi, Antonio Giovinazzi e James Calado, que terminaram **{news1}** terceiro.

Uma batalha intensa até o fim

A intensidade da corrida ficou evidente no rosto de Nielsen. Houveram lágrimas para o dinamarquês, de alegria, mas também nenhum pouco de alívio à medida que trazia seu carro depois de uma última etapa poderosa. Ele o fez **{news1}** condições de chuva torrencial e sob uma pressão imensa, onde um único erro lhe custaria a corrida e onde o 27- anos sequer conseguiu endurecer um lambidão da Ferrari no final.

Com três horas restantes, os cinco carros líderes estavam separados por apenas 35 segundos. Cadillac, de Porsche, os dois Ferraris e Toyota se preparavam para uma corrida para o fim.

Então, chuva tardia adicionou mais drama a um final impossivelmente tenso. Com os nervos batendo **{news1}** todo o paddock, Nielsen, que liderava, teve uma porta não fechada corretamente **{news1}** seu carro. Diante de uma parada obrigatória para corrigi-lo, ele foi forçado

a tentar fechá-lo enquanto dirigia, mas bateu bravamente nele de seu cockpit várias vezes, mas foi **{news!}** vão.

Uma parada extra teve que ser feita onde foi consertada pela maneira comprovada de um mecânico dando um grande empurrão, mas **{news!}** vantagem foi perdida para o Toyota com López ao volante e ainda havia uma distância de um Grande Prêmio de F1 para correr. A velocidade da Ferrari, no entanto, era forte e eles recuperaram a posição através das paradas enquanto os dois carros bateram até o fim na chuva torrencial.

O vencedor Ferrari 499P.

No final, nove carros estavam na volta depois das 24 horas, um nível sem precedentes de competitividade para a corrida e Nielsen reconheceu o que significava para ele e a equipe.

"Depois do problema com a porta, pensei que tudo estava perdido, mas então eu sabia que o ritmo estava bom na chuva no final", disse ele. "Foi uma longa última etapa e uma volta final muito longa. Para nós conquistar isso este ano é um feito ainda maior, fazendo-o de forma consecutiva".

Indeed, the scale of the achievement for Ferrari, who now have 11 wins at Le Mans, after also taking the flag here last year at their first race in the top class since 1973, cannot be overestimated. With 23 cars across nine constructors in the top Hypercar class the battle was set to be formidable and so it proved. Picking a winner beforehand was all but impossible and in a race run at breakneck pace it remained so almost to the death.

From the moment Zinedine Zidane waved the tricolour to set the 62-car field in motion at 4pm on Saturday, it was clear there would be an intense fight. Ferrari, Porsche, Toyota and Cadillac proceeded to go wheel to wheel at sprint race pace, with the lead repeatedly changing hands between them as the hours ticked by and strategy calls proved vital as rain repeatedly peppered the track.

In the end, however, it was Ferrari and Nielsen who held their nerve to close out victory at the sport's most celebrated race.

The LMP2 class was won by Oliver Jarvis, Bijoy Garg and Nolan Siegel in the United Autosports Oreca, while LMGT3 honours went to the Manthey Porsche of Richard Lietz, Yasser Shahin, and Morris Schuring.

comentário do comentarista

Vitória histórica da Ferrari nas 24 Horas de Le Mans: uma batalha inesquecível

Após uma batalha inabalável que será lembrada por anos, mesmo entre as histórias gloriosas dessa corrida, a vitória da Ferrari nas 24 Horas de Le Mans deve ser uma das vitórias mais difíceis da equipe no Circuito de la Sarthe.

No final, foi o No 50 Ferrari 499P do italiano Antonio Fuoco, do espanhol Miguel Molina e do dinamarquês Nicklas Nielsen que cruzou a linha de chegada na 92ª Grande Prêmio d'Endurance, uma primeira vitória nas 24 horas para todos os três pilotos, que se lembrarão desse dia pelo resto de suas vidas.

A margem de vitória na bandeira, após completarem 311 voltas, foi de apenas 14 segundos sobre o segundo classificado No 7 Toyota de José María López, Kamui Kobayashi e Nyck de Vries e apenas 36 segundos sobre o irmão Ferrari dos vencedores do ano passado Alessandro Pier Guidi, Antonio Giovinazzi e James Calado, que terminaram **{news!}** terceiro.

Uma batalha intensa até o fim

A intensidade da corrida ficou evidente no rosto de Nielsen. Houveram lágrimas para o

dinamarquês, de alegria, mas também nenhum pouco de alívio à medida que trazia seu carro depois de uma última etapa poderosa. Ele o fez {news1} condições de chuva torrencial e sob uma pressão imensa, onde um único erro lhe custaria a corrida e onde o 27- anos sequer conseguiu endurecer um lambidão da Ferrari no final.

Com três horas restantes, os cinco carros líderes estavam separados por apenas 35 segundos. Cadillac, de Porsche, os dois Ferraris e Toyota se preparavam para uma corrida para o fim.

Então, chuva tardia adicionou mais drama a um final impossivelmente tenso. Com os nervos batendo {news1} todo o paddock, Nielsen, que liderava, teve uma porta não fechada corretamente {news1} seu carro. Diante de uma parada obrigatória para corrigi-lo, ele foi forçado a tentar fechá-lo enquanto dirigia, mas bateu bravamente nele de seu cockpit várias vezes, mas foi {news1} vão.

Uma parada extra teve que ser feita onde foi consertada pela maneira comprovada de um mecânico dando um grande empurrão, mas {news1} vantagem foi perdida para o Toyota com López ao volante e ainda havia uma distância de um Grande Prêmio de F1 para correr. A velocidade da Ferrari, no entanto, era forte e eles recuperaram a posição através das paradas enquanto os dois carros bateram até o fim na chuva torrencial.

O vencedor Ferrari 499P.

No final, nove carros estavam na volta depois das 24 horas, um nível sem precedentes de competitividade para a corrida e Nielsen reconheceu o que significava para ele e a equipe.

"Depois do problema com a porta, pensei que tudo estava perdido, mas então eu sabia que o ritmo estava bom na chuva no final", disse ele. "Foi uma longa última etapa e uma volta final muito longa. Para nós conquistar isso este ano é um feito ainda maior, fazendo-o de forma consecutiva".

Indeed, the scale of the achievement for Ferrari, who now have 11 wins at Le Mans, after also taking the flag here last year at their first race in the top class since 1973, cannot be overestimated. With 23 cars across nine constructors in the top Hypercar class the battle was set to be formidable and so it proved. Picking a winner beforehand was all but impossible and in a race run at breakneck pace it remained so almost to the death.

From the moment Zinedine Zidane waved the tricolour to set the 62-car field in motion at 4pm on Saturday, it was clear there would be an intense fight. Ferrari, Porsche, Toyota and Cadillac proceeded to go wheel to wheel at sprint race pace, with the lead repeatedly changing hands between them as the hours ticked by and strategy calls proved vital as rain repeatedly peppered the track.

In the end, however, it was Ferrari and Nielsen who held their nerve to close out victory at the sport's most celebrated race.

The LMP2 class was won by Oliver Jarvis, Bijoy Garg and Nolan Siegel in the United Autosports Oreca, while LMGT3 honours went to the Manthey Porsche of Richard Lietz, Yasser Shahin, and Morris Schuring.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: {news1}

Palavras-chave: {news1} | o melhor site de apostas esportivas

Data de lançamento de: 2024-06-25

Referências Bibliográficas:

1. [roletinha bet](#)
2. [amistoso brasil](#)
3. [cadastrar na bet365](#)
4. [sd01 bet365](#)